

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

1º BIMESTRE

AUTORIA

MARIA ROSARIA TOBIAS DE ABREU OLIVEIRA

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

Araraquara, 23 de abril de 2010

Querido Junior,

Meu amor, a saudade esta me torturando, ficar sem saber de você é muito ruim, o coração parece que fica dolorido, a vida perde todo o sentido, não existe prazer em nada que eu faça, você me acostumou a todos os dias conversar trocar idéias, fantasiar e sonhar, e agora o que faço? Sem a sua presença o dia parece que não corre, e como se algo estivesse faltando para completá-lo, há em mim uma necessidade de senti-lo perto mesmo não podendo tocá-lo, mas só o fato de saber que estas a conversar comigo já me tranqüiliza.

Fiquei preocupada, achando que tinha feito algo de errado e tivesse também criado algum problema para você, passei um dia tão tristonho, não consegui me concentrar em meu serviço, pois meu pensamento não sai de perto de você. Mas quando ouvi a sua voz ao telefone meu coração deu um salto que pensei que iria sair pela boca, tão grande foi a minha alegria e ao mesmo tempo um medo tomou conta de mim, não sei te explicar o por quê deste medo, mas foi o que senti na hora, mas quando conversamos percebi que o que estava errado não era comigo e sim com você, então senti um alívio, mas a tristeza continuou, porque esta se transformou em saudades. Eu nunca imaginei que uma saudade doesse tanto, e mudasse a vida da gente, mas é isso que está acontecendo comigo, não consigo mais sorrir, nem cantar, e as minhas poesias estão ficando cada vez mais tristes e a minha inspiração ficou com você.

Não sei quando voltaras para mim, mas fique certo de que estarei aguardando a sua volta e desejando que seja o mais breve possível, enquanto isso deixo registrado aqui a minha saudade, a minha melancolia que só você tem o remédio para curá-las.

Beijos de quem te quer muito bem. Até mais.

Seu amor.

Juliana

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Nas cartas pessoais observamos um nível de proximidade entre o remetente e o destinatário, algo que marca este tipo de carta: a pessoalidade, intimidade entre os dois elementos (destinatário e remetente), permitindo uma comunicação com o uso de uma linguagem informal (mais livre), pois não seria coerente entre duas pessoas que apresentam intimidade o uso de uma linguagem totalmente formal. Com base nisso, destaque um trecho ou palavra do texto em questão que confirme tal afirmativa.

Habilidade trabalhada

Reconhecer os níveis de formalidade empregados no texto.

Resposta comentada

Nesta questão o alunado deverá analisar o texto apresentado, identificando qual a linguagem (formal ou informal) foi utilizada no mesmo. Verificará que o texto se trata de uma carta de amor de uma mulher para o seu amado. Sendo assim, concluirá que, pela afirmativa feita no enunciado (sobre a incoerência do uso de uma linguagem formal entre duas pessoas que mostram um nível de intimidade), a linguagem que texto está “*recheado*” de expressões que confirmam as afirmativas feitas no enunciado, como a expressão “*Meu amor, a saudade está me torturando, ficar sem saber de você é muito ruim*”. Sendo esta a resposta mais plausível a ser dada.

QUESTÃO 2

Segue uma carta do tipo oficial:

Nova Iguaçu, 23 de janeiro de 1893.

Eu, Luana Teixeira, brasileira (o), casada, inscrita no CPF 033451768-65, sito à rua Maria Emília, 278, sirvo-me do presente para solicitar a Vossa Senhoria, gerente de banco Paulo Luiz, o histórico de minha conta corrente no período de 06\08\2003 a 20\06\2004.

Desde já agradeço

Atenciosamente;

Luana Teixeira

QUESTÃO 3

Analizando o texto em questão que é uma carta pessoal, diga que tipo de linguagem deveria ser utilizada se o destinatário fosse um aluno enviando uma carta ao professor que não tem muita afinidade, pedindo desculpas pelo atraso todos os dias na desse professor?

Habilidade trabalhada

Identificar o nível de formalidade em um texto.

Resposta comentada

O aluno deverá, nesta questão, imaginar como seria a mudança dessa carta pessoal, a partir das condições propostas pelo enunciado. Observará que, apesar de ser uma carta pessoal, o nível de formalidade deve ser alto, apresentando marcas no texto, através de vocábulos, que confirmem isso como um pronome de tratamento. Se a carta está sendo direcionada a um professor, o qual não tem proximidade com esse aluno, este usará um vocativo como “*Senhor (a)*”, concluindo que a linguagem a ser descrita nessa nova carta é a formal, sendo esta a resposta desta questão.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Analisando a carta pessoal apresentada neste roteiro, marque qual seria o pronome de tratamento correto caso o destinatário desta fosse a diretora de um colégio?

- a) Vossa Alteza
- b) Vossa Santidade
- c) Vossa Senhoria
- d) Vossa Majestade

Habilidade trabalhada

Reconhecer e utilizar os pronomes de tratamento.

Resposta comentada

Nesta questão o alunado deve ter conhecimento de quais são os pronomes de tratamento, sabendo que existe um pronome de tratamento determinado para cada pessoa que ele quer se referir. Com posse desta informação o aluno eliminará a questão “*a*” como correta porque “*Vossa Excelência*” é um pronome de tratamento utilizado para quem quer se dirigir a príncipes e duques. Já na questão **B** o aluno verificaria que o pronome de tratamento “*Vossa Santidade*” é utilizado quando nos referimos ao Papa, sendo esta uma alternativa incorreta. Se o destinatário pedido pelo enunciado fosse um rei ou um imperador, a letra **D** poderia ser a correta; como não foi isto o solicitado, esta opção **D** também é incorreta. Com isso o aluno concluirá que a resposta certa é Vossa Senhoria, letra **C**, pois é o pronome de tratamento utilizado para funcionários graduados, que o caso de uma diretora de colégio.

QUESTÃO 5

Analise o trecho a seguir e diga por que não ocorreu crase em “*você me **acostumou a todos os dias** conversar; trocar idéias...*”

Habilidade trabalhada

Apropriar-se adequadamente das regras de realização da crase.

Resposta comentada

O aluno, nesta questão, deve partir do princípio que, para ocorrer crase, precisa acontecer a junção de dois elementos lingüísticos: preposição “**a**” e o artigo definido “**a**”. Ou seja, um termo antecedente na oração precisa exigir a preposição, e outro posterior deve comportar o artigo “**a**”. Sendo assim, o alunado deduzirá que só usamos artigos femininos diante de substantivos femininos. E o que ocorre no trecho grifado é um termo antecedente (acostumou) que exige uma preposição “**a**”, e outro termo que não é um substantivo, mas um pronome indefinido (todos); e este não permite o uso de artigo definido “**a**” o antecedendo. Com isso não acontece a crase, sendo esta a resposta desta questão.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

Elabore uma carta do tipo pessoal que apresente a resposta do destinatário (amado) do texto gerador para sua amada que está com muitas saudades.

Habilidade trabalhada

Produzir os tipos de cartas estudados.

Resposta comentada

O aluno, nesta questão, deve desenvolver um texto do gênero carta, apresentando todos os seus elementos característicos (data, vocativo, saudação final e assinatura), e

procurando utilizar os conteúdos estudados neste bimestre como: formalidade e informalidade da linguagem, pronomes de tratamento e outros.